



Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa

200 anos a aperfeiçoar os conhecimentos médicos em todos os ramos

Newsletter 01/2023

Eventos e “Novo Espaço” da SCMED no Instituto Bento Rocha Cabral

Editorial – Novo espaço da SCMED

Maria do Céu Machado



A Sociedade de Ciências Médicas vai ter novo espaço no Instituto Bento Rocha Cabral (IBRC)!

Como todos sabemos, ao longos de 20 décadas, a SCMED teve diferentes “alojamentos” desde a sua criação no Convento de S Francisco da Cidade, em Lisboa até à actual no IBRC onde, em 2020, nos foi cedido um pequeno gabinete.

O nosso riquíssimo espólio está “encaixotado” no Museu da Saúde e, é sempre com enorme pena, que respondemos negativamente aos frequentes emails que nos enviam, estudiosos ou curiosos, a pedir para consultar livros e revistas.

Mas, ainda em 2023, vamos ter um **novo espaço no IBRC** agora com uma sala grande que será biblioteca e 2 gabinetes de dimensão média que estão em obras de “maquilhagem” até setembro.

Preveremos a inauguração em outubro depois de reconstituídos outros espaços e uma **data concreta do evento** será enviada a todos os associados por email. Contamos com todos!

Agradecemos a disponibilidade do Professor Manuel Bicho, Director do IBRC com o qual assinámos protocolo para os próximos 10 anos.

Quanto a eventos, em Janeiro, organizámos em parceria com o Conselho Nacional da Saúde e Ambiente e a preciosa colaboração dos Profs Fátima Serrano e Bruno Heleno e da Dra Catarina Palma dos Reis, um Simpósio no Auditório Machado Macedo (Nova Medical School) com o título **One Health** de que damos notícia nesta newsletter.

Em Julho, tivemos outra reunião em parceria com a Faculdade de Farmácia com o título genérico **Acesso ao Medicamento: problemas e soluções** que divulgaremos na próxima NL. A entrega dos Prémios Pfizer está agendada para Novembro.

Boas Férias para todos!



Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa



ONE HEALTH

Saúde Ambiental, Animal e Humana

9:30 Sessão de abertura

10:00 Eventos climáticos extremos e saúde

Presidentes: Maria do Céu Machado (SCMED) e Luis Campos (CPSA)

Conferencista Filipe Duarte Santos

11:00 Coffee break

11:30 Resistência antimicrobiana

Presidente Jorge Cid (Ordem Veterinários) Moderadora Fatima Serrano

Visão da medicina veterinária e humana **Filipa Ceia**

A prevenção das IACS e de RAM **Artur Paiva**

O papel do farmacêutico **Helder Mota Filipe**

Antibióticos e animais produtores de alimentos **Ana Amaro**

13:00 Almoço

14:30 Alterações climáticas, poluição e saúde

Presidente J M Pereira de Almeida Moderador Bruno Heleno

Microplásticos em espécies marinhas: mitos e realidades **Paula Sobral**

Cuidados de saúde e ambiente **João Queiroz e Melo**

Poluição e doenças cardiovasculares **Daniel Caldeira**

Poluição e alergia **Luis Miguel Borrego**

16:30 Conclusões e encerramento

30 de Janeiro de 2023

Auditório Manuel Machado Macedo

Pólo de Investigação

Nova Medical School

Rua Câmara Pestana, 6

1150-082 Lisboa

**(Em frente da saída superior
do Elevador do Lavra)**

Inscrição gratuita

Nome e área profissional para:

scmed@scmed.pt

EVENTOS SCML

Simpósio OneHealth - saúde humana, animal e ambiental



A Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, em parceria com o Conselho Português para a Saúde e Ambiente, realizou no dia 30 de janeiro de 2023, um seminário sobre Uma Só Saúde. Na **sessão de abertura**, o Prof. Filipe Duarte Santos falou sobre o impacto dos eventos climáticos extremos na saúde. Com o aquecimento global, os eventos climáticos extremos podem ter impactos diretos na saúde (temporais, secas, por exemplo) e impactos indiretos (deterioração da qualidade da água, insegurança alimentara, doenças transmitidas por vetores, por exemplo).

A primeira sessão foi dedicada à **resistência antimicrobiana**

Filipa Ceia, médica infeccilogista e médica veterinária, abordou o papel do reservatório animal nas resistências a antimicrobianos, os desafios e oportunidades na utilização de antimicrobianos em animais de companhia.

Artur Paiva, médico internista e intensivista, falou sobre a epidemia da resistência a antimicrobianos e o seu impacto em termos de saúde pública global, apresentou dados sobre a tendência decrescente de resistências observada em Portugal nos últimos anos.

Helder Mota Filipe apresentou o papel dos farmacêuticos na boa utilização de antimicrobianos. Isto inclui o papel na melhoria da literacia dos cidadãos sobre este assunto, sobre o seu papel no tratamento dos antimicrobianos enquanto resíduos e como colaboradores nas equipas multidisciplinares de saúde.

Ana Amaro falou sobre a utilização de antimicrobianos nos animais produtores de alimentos, incluindo como têm sido usados como promotores de crescimento. Apresentou dados sobre resistência a antimicrobianos nos animais produtores de alimentos em Portugal.



One Health

Mesa de Abertura (esq)
Luis Campos (CNSA),
Nuno Neuparth (NMS),
M Céu Machado (SCMED) e
João Eurico Fonseca (FMUL)



Filipe Duarte Santos, Artur Paiva e Helder Mota Filipe (dta)

Em baixo: Painéis e intervenção de Maria Belém Roseira





Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa



ONE HEALTH: Saúde Ambiental, Animal e Humana

30.01.2023

Auditório Manuel Machado Macedo

Link para descarregar as apresentações.

<https://filesender.fccn.pt/?s=download&token=df6eb024-97e4-4348-812d-394e92c738c2>

Aceda á gravação da sessão no site www.scmed.pt

NOVA
MEDICAL SCHOOL

▶ ▶ 🔊 0:29 / 7:11:25

Scroll for details
▼



Intervenções:

Conferência abertura: Filipe Duarte Santos 22:00;

Mesa resistências antimicrobianas: Filipa Ceia 2:06:00; Artur Paiva 2:32:00; Helder Mota Filipe 2:55:00; Ana Amaro 3:08:00;

Mesa poluição e saúde: Paula Sobral 5:11:00; Queiroz e Melo 5:36:00; Daniel Caldeira 6:00:00; Luis Miguel Borrego 6:14:00.

A segunda sessão centrou-se nas alterações climáticas, poluição e saúde.

Paula Sobral ilustrou o que são microplásticos, forneceu dados sobre acumulação de microplásticos em alimentos, uma visão global dos impactos potenciais na saúde humana.

Queiroz e Melo falou do binómio saúde / ambiente, enfatizando o impacto que os cuidados de saúde têm no ambiente. Na sua intervenção, abordou o problema dos dispositivos médicos de utilização única e os ganhos em saúde e em sustentabilidade ambiental da sua reutilização.

Miguel Caldeira mostrou dados sobre o excesso de mortalidade cardiovascular atribuíveis à poluição. Apresentou também a posição escrita sobre poluição do ar e doenças cardiovasculares, publicada na Revista Portuguesa de Cardiologia.

Miguel Borrego fez uma síntese do conhecimento sobre o impacto da poluição na doença alérgica, incluindo epidemiologia, mecanismos de doença e dados que sugerem alterações epigenéticas provocadas pela poluição e que podem ser transmitidas a gerações futuras.

O seminário foi muito participado, com importantes questões e reflexões da audiência. Para além dos assistentes em sala, várias dezenas de pessoas assistiram ao seminário de forma remota. Se não teve oportunidade de assistir, pode visualizar as apresentações usando a ligação acima.

A PREVENÇÃO dos IACS e de RAM

Artur Paiva, médico, Professor da Faculdade de Medicina do Porto, Coordenador Nacional das PPCIRAS

- **Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e das Resistências aos Antimicrobianos (PPCIRA)** criado em fevereiro 2013. 2013-2023 Redução da infecção hospitalar, consumo de antibióticos na comunidade abaixo da média europeia, redução de de quinolonas e carbapenemes e da taxa de *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina, de *Enterococcus* à vancomicina, de *Acinetobacter* a carbapenemes, de *Escherichia coli* a quinolonas e da resistência combinada nas *Pseudomonas*. Pela reversa, a *Klebsiella pneumoniae* tem exprimido resistência crescente a carbapenemes.
- Resultados que resultam de múltiplas acções: medidas de prevenção de infecção através de programas de intervenção comportamental com melhoria de qualidade colaborativa (ex STOP-Infecção Hospitalar); equipas de apoio à prescrição AB nas unidades de saúde.
- O PPCIRA foi refundado (Despacho 10901/2022), reforçando o empoderamento das equipas e o empenho de todos os stakeholders. Nesta "nova era", é essencial reconhecer e integrar alguns princípios primaciais, nomeadamente: (a) resistência a antimicrobianos não resultar apenas de pressão antibiótica mas também da higiene, da qualidade dos sistemas de saúde, do reforço e capacitação da sua estrutura e, portanto, o investimento em saúde é fundamental; (b) desenvolvimento de uma visão "Um Só Mundo" , apoiando a resolução dos problemas de acesso a antibióticos e a regulação do seu bom uso em países de baixo PIB ou de PIB emergente; (c) envolvimento e activação dos múltiplos stakeholders, com uma sintonia e sinergia de clínicos, gestores, políticos e cidadãos numa compreensão comum de "como e porquê": (d) promoção de intervenções comportamentais, de forma a garantir sustentabilidade; redução da carga de trabalho na obtenção de dados, através da incorporação de tecnologia de informação integradoras; visão "Uma Só Saúde" e criar um órgão de governação de um renovado Plano Integrado de Combate à Resistência a Antimicrobianos.



MICROPLÁSTICOS EM ESPÉCIES MARINHAS: Mitos e realidades

Paula Sobral - Professora Associada FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA | NOVA SCHOOL OF SCIENCE AND TECHNOLOGY



- Os microplásticos (MP) ocorrem nos ecossistemas aquáticos em dimensões muito variadas, encontrados em 3763 espécies marinhas, desde baleias até animais de muito pequenas dimensões que constituem o primeiro nível de consumidores do oceano. São um grupo muito diversificado constituído por partículas de plástico < 5 mm que resultam na sua maioria da fragmentação de objectos maiores, películas de tintas, partículas do desgaste de pneus, e outras como as pastilhas de plástico virgem ou reciclado utilizado, por ex, pela indústria da embalagem, e ainda as microsferas de produtos de higiene pessoal como os esfoliantes. As fibras sintéticas que se destacam dos têxteis, pelo uso ou durante a lavagem, constituem hoje o maior contributo para o conjunto dos MP.
- A presença de MP no ambiente apresenta assim uma enorme complexidade de morfologia e dimensão a que acresce a diversidade de polímeros em uso e a sua capacidade de actuarem como vectores de contaminantes. Adsorvem contaminantes que descartámos já no ambiente aquático, por exemplo, poluentes orgânicos persistentes, e libertam aditivos, compostos muito variados que conferem ao plástico propriedades diversas como flexibilidade, rigidez, cor, resistência à chama entre muitas outras aplicações. Virtualmente indestrutíveis fragmentam-se em partículas cada vez mais pequenas podendo ocorrer internalização e translocação para órgãos vitais.
- A produção e consumo de plástico ao nível mundial continua a crescer exponencialmente, pelo que o número de MP no ambiente, aquático e terrestre, tende a aumentar proporcionando cada vez mais substratos para o transporte de poluentes. Investigação recente reporta a presença de microplásticos em fezes humanas, na placenta, no sangue, no pulmão e no leite materno, pelo que existe uma preocupação crescente com os níveis de exposição, em especial por via respiratória, e com os impactos que estas partículas e os contaminantes associados têm na saúde humana.

Sala de Actos da Nova Medical School

Visita guiada pela Historiadora Helena Gonçalves Pinto

No final dos trabalhos, revisitámos a restaurada Sala de Actos da Nova Medical School, acompanhados pela Historiadora Prof Helena Gonçalves Pinto, um momento único e privilegiado



Contactos

<https://www.scmed.pt>

scmed@scmed.pt

962610164

Instituto Bento Rocha Cabral

Calçada Bento rocha Cabral, 14

1250-047 Lisboa

